



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

A MOSTRA DENTRO DA MOSTRA – RELATO DA EXPERIÊNCIA DA II MOSTRA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE ARARAQUARA

Poliana Patrício Aliane, Anne Karoline Cândido e Silva Bernardes, Maria do Rosário Quinello Carnesecca, Daniela Maria de Oliveira Tedeschi, Rosy Miryan do Prado, Nathalia Thomazim Rios, Márcia Regina Fausto, Adalberto do Carmo Grifoni, José Carlos Arrojo Junior

1 Prefeitura do Município de Araraquara - Prefeitura do Município de Araraquara
Araraquara

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2014 foi realizada a I Mostra da Atenção Básica no município de Araraquara. Este foi um evento planejado e executado por trabalhadores e gestores da época. Tal evento foi motivado pela Política Nacional de Humanização do SUS buscando um movimento de mudança dos modelos de atenção e gestão da saúde. No ano de 2017 o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) da Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, em parceria com a Coordenadoria da Atenção Primária, realizaram a II Mostra da Atenção Primária à Saúde de Araraquara (MAPS) acreditando que eventos como esse ajudam a manter o trabalhador motivado e engajado, estimulam a cogestão e a auto-análise dos processos de trabalho.

OBJETIVOS

A II MAPS teve como objetivo principal criar um espaço para a discussão e valorização da prática profissional dos trabalhadores, além de buscar o compartilhamento de experiências; a sensibilização sobre a Política Nacional de Humanização (PNH), o fortalecimento da comunicação intra e intergrupos, a reflexão sobre os modos de cuidar e gerir o trabalho, a promoção da autonomia do trabalhador em relação ao seu trabalho, a confraternização e vinculação afetiva entre os trabalhadores.

METODOLOGIA

A equipe do GTH e a coordenação da Atenção Primária desenvolveram um evento com características científicas e culturais com espaço para apresentações orais e pôsteres englobando experiências desenvolvidas na Atenção Primária, bem como Mostra de fotografias e artes. O público alvo da II MAPS foram trabalhadores da rede de saúde do município de Araraquara, comunidade acadêmica local com inserção na rede e membros dos conselhos gestores e Conselho Municipal de Saúde. Para a inscrição de um trabalho os autores deveriam escolher o eixo temático de acordo com uma das diretrizes da PNH na qual melhor se enquadrava sua experiência, a saber: clínica ampliada, acolhimento, cogestão, fomento de grupidades, coletivos e redes, valorização do trabalho e do trabalhador, defesa dos direitos e deveres dos usuários. Para a Mostra de Fotografias, a fotografia deveria fazer jus à diretriz "Memória do SUS que dá certo". Os trabalhos (orais e pôsteres), fotografias e apresentações culturais foram selecionados pela equipe do GTH utilizando os critérios: consonância com a PNH, relevância para o SUS e inovação. Todos os trabalhos (orais, pôsteres e fotografias) concorreram



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

à premiação. Os critérios para avaliação dos trabalhos foram definidos pela equipe do GTH e julgados por uma comissão externa constituída por trabalhadores da rede básica de outros municípios, docentes de instituições de ensino de Araraquara e região e por um membro da Defensoria Pública de Araraquara. As fotografias também foram avaliadas pelos participantes do evento computando 40% dos pontos totais. Foram entregues além dos prêmios, três menções honrosas. Todos os participantes receberam certificados de participação e de apresentação de trabalhos. Durante o evento, foram incluídas esquetes de um grupo de teatro local de forma intercalada com as apresentações de trabalhos revelando atitudes profissionais preconceituosas, estigmatizantes e opressoras com o intuito de gerar reflexão e fomentar a discussão nos trabalhadores presentes. As apresentações artísticas foram feitas por trabalhadores da rede de atenção primária à saúde e também foram intercaladas com as apresentações de trabalhos e esquetes teatrais. Os grupos de artesanato das unidades de saúde foram convidados a expor seus trabalhos para venda no evento com a participação das usuárias que freqüentam os grupos. O dinheiro arrecadado com a venda dos artesanatos foi destinado para a própria equipe que desenvolve o grupo com o objetivo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido. O local do evento foi decorado artesanalmente com a ajuda de uma trabalhadora da rede básica e integrante do GTH. Na decoração foi criada uma árvore com fotografias de todas as equipes da rede básica para representar a presença de todos os trabalhadores (mesmo os ausentes no dia do evento) na construção dos trabalhos apresentados no dia e na construção do SUS. Foram utilizados recursos financeiros públicos para impressão dos pôsteres, blocos de anotações, canetas, impressões de fotografias, infraestrutura para exposição dos pôsteres, material de artesanato para decoração do evento e compra de dois prêmios (caixa de som e máquina fotográfica) entregues para os trabalhos premiados nas categorias Pôster e Fotografia. Foram recebidas contribuições de uma instituição de ensino local para a alimentação. Uma empresa privada entregou uma lousa digital para o trabalho premiado na categoria Apresentação Oral, além de diversos brindes doados pelo comércio/serviços local para sortear para os participantes do evento.

RESULTADOS

Inscreveram-se para participação na II MAPS 224 pessoas, sendo 56% trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família, 26% de alunos e professores das instituições de ensino locais, 10% de trabalhadores dos Centros Municipais de Saúde, 6% de gestores da Secretaria Municipal de Saúde e 2% de outros trabalhadores da saúde (NASF, SAD, Academias da Saúde). Foram encaminhados 47 resumos, sendo 11 de instituições de ensino e 36 da rede de atenção primária à saúde, além de 13 fotografias. Destes, 10 foram selecionados para apresentação oral e 37 para apresentação em formato pôster. As apresentações orais foram divididas em três mesas redondas com os temas: "Quando o cuidado acontece", "Práticas Integrativas e Complementares no cuidado à saúde" e "Diferentes olhares na produção da saúde: a potência da multidisciplinidade". De oito grupos de artesanato vinculados às unidades de saúde, dois aceitaram apresentar suas produções para venda no dia do evento.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o encerramento do evento a equipe do GTH se reuniu para realizar uma avaliação. Também foi solicitada uma avaliação por escrito dos avaliadores externos. As avaliações revelaram que os objetivos foram atingidos, especialmente no que tange à motivação dos trabalhadores e gestores para o cuidado em saúde.